

Mercados

FECHO DOS MERCADOS

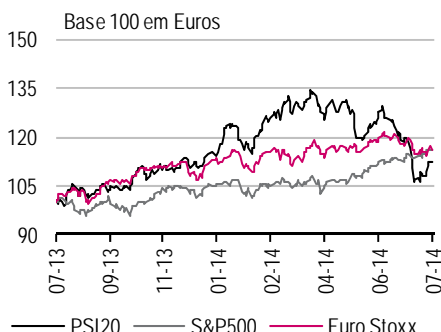
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	321	-0,2%	2,0%	2,0%
PSI 20	6.468	0,3%	-1,4%	-1,4%
IBEX 35	10.880	-0,1%	9,7%	9,7%
CAC 40	4.345	0,3%	1,1%	1,1%
DAX 30	9.598	-0,5%	0,5%	0,5%
FTSE 100	6.788	-0,1%	0,6%	5,8%
Dow Jones	16.983	0,1%	2,4%	5,1%
S&P 500	1.979	0,0%	7,1%	9,8%
Nasdaq	4.445	-0,1%	6,4%	9,2%
Russell	1.140	-0,5%	-2,1%	0,5%
NIKKEI 225*	15.618	0,6%	-4,1%	1,7%
MSCI EM	1.079	0,1%	7,6%	10,4%
MBCPV&GEU	1.412	-0,7%	11,0%	11,0%
MBCPV TH EU	1.788	-0,1%	15,9%	15,9%
MBCPV&GUS	1.749	0,1%	13,5%	16,5%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	101,7	-0,4%	3,3%	6,0%
CRB	298,3	0,0%	6,5%	9,2%
OURO	1.302,4	0,2%	8,1%	10,9%
EURO/USD	1,344	0,1%	-2,5%	-
Eur 3m Dep*	0,168	0,3	-6,8	-
OT 10Y*	3,570	-7,0	-256,0	-
Bund 10Y*	1,148	0,1	-78,1	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	64,48	0,3%	-1,3%
IBEX35	108,50	-0,1%	9,4%
FTSE100 (2)	67,74	-0,3%	0,6%
Value&Growth EU	14,09	-0,7%	11,5%
Technical EU	15,35	-14,1%	0,3%
Value&Growth US	12,95	-0,7%	15,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

BCP reporta redução nos prejuízos após sessão de indefinição

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Galp Energia 2,6%	Galp Energia 2,6%	Family Dollar St 24,9%
	Banif - Banco In 2,1%	Randstad Holding 2,6%	Roper Inds 3,9%
	Semapa 1,7%	Ryanair Hldgs 2,5%	Michael Kors Hol 3,8%
↓	Mota Engil Sgps -1,7%	Wincor Nixdorf -4,5%	Masco Corp -3,0%
	Banco Com Port-R -2,7%	Tnt Express -5,8%	Cummins Inc -3,2%
	Banco Espirito-R -3,6%	Freenet Ag -6,1%	Micron Tech -4,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

PORTUGAL

Mota Engil reforça carteira de encomendas

BES – Prejuízo do BES no primeiro semestre pode chegar aos três mil milhões de euros e Amílcar Morais Pires renunciou ao cargo de administrador

BCP apresentou contas do 1º semestre

PT SGPS vai continuar cotada depois de distribuir ações da CorpCo pelos acionistas

Anacom desce terminação das chamadas das redes fixas em 39%

EUROPA

Inditex: Stock split de 5 ações por cada ação detida

Orange reportou uma quebra de 5,2% nos resultados do 2º trimestre

Renault registou uma subida de 25% nos lucros do 1º semestre

Linde reportou resultados que desiludiram face às estimativas

Deutsche Bank apresentou contas relativas ao 2º trimestre acima das estimativas

Casino Guichard com EPS ajustado referente ao 1º semestre de € 1,556

Michelin reportou um crescimento de resultados abaixo do esperado no 1º semestre

UBS reportou um crescimento no lucro do 2º trimestre de 15% em termos homólogos

Eiffage reportou uma descida homóloga de 0,2% nas receitas do 1º semestre

EUA

Tyson Foods reportou um EPS ajustado de \$ 0,75, ficando abaixo do esperado

Dollar Tree Stores concordou em adquirir a concorrente Family Dollar Stores

Cummins apresentou um EPS ajustado de \$ 2,43, relativo 2º Trimestre

Virgin America entregou ao regulador norte-americano pedido de Oferta Pública Inicial

Roper Industries divulgou as contas do 2º trimestre de 2014

OUTROS

Vendas a Retalho em Espanha estagnaram no mês de junho

Vendas a Retalho no Japão contraíram 0,6% em termos homólogos no mês de junho

Taxa de Desemprego no Japão subiu inesperadamente 20pb para os 3,7% em junho

Vendas de Casas Pendentes nos EUA caíram inesperadamente 4,5% em junho

PMI serviços dos EUA, medido pela Markit, estagnou nos 61

Venda de casas em Portugal registou uma subida homóloga de 3% no 2º trim.

AGENDA MACRO

Hora	País	Evento	Estím.	Ant.
14:00	EUA	Índice Preços Casas S&P/CS Composite 20 (mai.)	9,90%	10,82%

(h)-Variação homóloga; (m)-Variação mensal; P-Valor preliminar; M-Milhões;

Estimativas de consenso a 25/07/2014

Fecho dos Mercados

BCP reporta redução nos prejuízos após sessão de indefinição

Portugal. O PSI20 subiu 0,3% para os 6468 pontos, com 13 títulos em alta. O volume foi fraco, transacionando-se 504,4 milhões de ações, correspondentes a € 117,9 milhões (35% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Galp Energia, a subir 2,6% para os € 13,44, liderando os ganhos percentuais, seguida do Banif (+2,1% para os € 0,0096) e da Semapa (+1,7% para os € 11,21). O BES liderou as perdas percentuais (-3,6% para os € 0,434), seguido do BCP (-2,7% para os € 0,1158) e da Mota Engil (-1,7% para os € 4,96).

Europa. Os mercados de ações europeus encerraram divididos. O índice Stoxx 600 recuou 0,2% (341,34), o DAX perdeu 0,5% (9598,17), o CAC subiu 0,3% (4344,77), o FTSE deslizou 0,05% (6788,07) e o IBEX desvalorizou 0,1% (10879,8). Os setores que mais perderam foram Automóvel (-1,95%), Serviços Financeiros (-0,53%) e Tecnológico (-0,51%). Pelo contrário, os setores que mais subiram foram Personal & Household Goods (+0,35%), Utilities (+0,25%) e Químico (+0,18%).

EUA. Dow Jones +0,1% (16982,59), S&P 500 +0,03% (1978,91), Nasdaq 100 +0,1% (3967,244). Os setores que encerraram positivos foram: Utilities (+1,47%), Telecom Services (+0,46%), Materials (+0,25%), Consumer Discretionary (+0,18%), Info Technology (+0,18%), Health Care (+0,1%) e Financials (+0,05%). Os setores que encerraram negativos foram: Consumer Staples (-0,52%), Industrials (-0,5%) e Energy (-0,12%). O volume da NYSE situou-se nos 554 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (620 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1,4 vezes.

Ásia. Nikkei (+0,57%); Hang Seng (+0,87%); Shanghai Comp. (+0,24%)

Hot Stock

BCP apresentou contas do 1º semestre

Segundo o comunicado do BCP (cap. € 6,2 mil milhões, -0,2% para os € 0,1156) publicado na CMVM, o resultado líquido consolidado no 1º semestre foi de -€ 62 milhões face aos -€ 488 milhões obtidos no 1º semestre de 2013. O contributo das operações internacionais (excluindo Roménia) para o resultado líquido consolidado foi de € 99 milhões, o que representa uma subida de 12,8% face ao 1º semestre de 2013. Ainda no mesmo comunicado é referido que há uma progressiva melhoria do produto bancário em todas as geografias, com um crescimento de 40,5% face ao semestre homólogo, impulsionados pela subida da margem financeira (+30,4% do que no período homólogo). Os custos operacionais reduzem-se em 3,2% no consolidado e 6,2% em Portugal face ao 1º semestre de 2013. As novas entradas líquidas em NPL em Portugal no 1º semestre de 2014 diminuem 63,5% face ao 1º semestre de 2013. Em 30 de junho, o rácio *common equity tier I pro forma* (inclui DTAs e aumento de capital) foi de 12,5% de acordo com os critérios phased-in e o *rácio common equity tier I pro forma* (inclui DTAs e aumento de capital) situou-se em 9,0% de acordo com os critérios *fully-implemented*. Segundo o comunicado, os recursos de clientes registaram uma subida de 2% face a 30 de junho de 2013 e o gap comercial reduziu-se em € 3,2 mil milhões face a 30 de junho de 2013, com o rácio de crédito líquido sobre depósitos (BdP) a situar-se em 116% e o rácio de crédito líquido sobre recursos de balanço em 106% (para mais informações por favor ler o comunicado publicado no site da CMVM).

Portugal

Mota Engil reforça carteira de encomendas

A Mota Engil (cap. € 1.027 milhões) comunicou ontem ao final do dia que a sua carteira de encomendas se tinha reforçado em € 335 milhões em 4 obras adjudicadas na América Latina - € 230 milhões no México, Metro ligeiro de Guadalajara; € 70 milhões no Brasil duplicação da BR101 no Estado da Bahia; € 20 milhões no Peru modernização do Porto de Talara em Piura e € 15 milhões na Colômbia construção do Laboratório Reficar.

Mota Engil: Restrito;

António Seladas, CFA, Analista de Ações

BES – Prejuízo do BES no primeiro semestre pode chegar aos três mil milhões de euros e Amílcar Moraes Pires renunciou ao cargo de administrador

Segundo a imprensa *on-line*, o prejuízo do BES (cap. € 2,3 mil milhões) no primeiro semestre pode chegar aos três mil milhões. A imprensa refere que há mais dívida de clientes do BES ao GES do que se supunha, através de esquemas de engenharia financeira que se desconheciam.

Ontem, o Banco Espírito Santo informou que o administrador Amílcar Moraes Pires renunciou às funções de administrador no dia 25 de julho.

BES: Recomendação: Sob revisão.

Vanda Mesquita, Analista de ações

PT SGPS vai continuar cotada depois de distribuir ações da CorpCo pelos acionistas

A Portugal Telecom (cap. € 1,6 mil milhões, -1,5% para os € 1,731) e a Oi anunciaram hoje o acordo sobre os termos definitivos na sequência do Memorando de Entendimentos (MoU) anunciado a 16 de Julho de 2014.

As empresas propõem que a dívida da RioForte seja transferida para a PT, em troca de 474,3 milhões de ações ordinárias da Oi e de 948,7 milhões de ações preferenciais, o que efetivamente “desfaz” o aumento de capital no que toca ao valor de € 897 milhões. Adicionalmente, será atribuída à PT uma opção de compra (de tipo Americano) para readquirir essas ações da Oi, com o preço de exercício de R\$2,0104 para ações ordinárias e R\$1,8529 para ações preferenciais. Esta opção terá uma maturidade de 6 anos a partir da data de troca das ações.

A Oi será incorporada na CorpCo, tal como previsto anteriormente, e será cotada na BM&F Bovespa, Euronext Lisboa e NYSE. Os acionistas da PT SGPS irão receber todas as ações da CorpCo detidas pela PT SGPS, correspondendo a uma participação de 25,6% na CorpCo: 2,10 ações da CorpCo por cada ação da PT. A PT SGPS continuará cotada com a participação na dívida da RioForte e a opção de compra de ações da CorpCo como os seus únicos ativos relevantes. Qualquer montante recebido como resultado da monetização da opção de compra através da emissão de instrumentos derivados tem de ser utilizado para o exercício dessa mesma opção. A PT SGPS só pode adquirir ações da Oi ou da CorpCo através do exercício da opção de compra.

Este acordo será submetido à votação dos acionistas da PT SGPS numa assembleia que deverá ser realizada até 8 de setembro de 2014.

Mantemos o nosso preço alvo para Portugal Telecom (final de 2014) de € 3,00 /ação, que corresponde à soma de: € 2,50/ ação resultante do rácio de troca de 2,10 aplicados à nossa avaliação de CorpCo; € 0,10/ ação que correspondem à recuperação de 10% do valor investido na RioForte; € 0,40/ação que correspondem a um valor da opção de compra sobre ações Oi de € 350 milhões.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,00, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Anacom desce terminação das chamadas das redes fixas em 39%

O preço cobrado pelos operadores de telecomunicações aos concorrentes pela terminação de chamadas nas suas redes fixas deverá baixar 39%, para € 0,0608 cêntimos por minuto, segundo determinação da Anacom. Lembramos que estas tarifas já diminuíram 80% em 2013. A Anacom espera que esta redução crie condições para que os "operadores repercutam essa redução de tarifas nos preços que cobram aos utilizadores finais". A Anacom esclarece que a nova tarifa e o modelo de custeio vão estar em consulta pública até ao próximo dia 26 de Agosto, sendo depois notificados à Comissão Europeia, devendo entrar em vigor dez dias úteis após estas decisões terem sido oficialmente tomadas.

O impacto desta decisão penaliza mais a PT, já que a maioria das chamadas para rede fixa são terminadas na rede deste operador. Lembramos que a redução de tarifa efetuada em Outubro de 2013, de € 0,40 para € 0,11, teve como resultado menos € 2,3 milhões em receitas no 4º trimestre de 2013. Assim, o impacto anual desta medida deverá ser de cerca de € 6 milhões em receitas, sem impacto relevante na nossa avaliação.

Portugal Telecom: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 3,00, Risco Médio.

NOS: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 5,65, Risco Médio.

Alexandra Delgado, CFA, Analista de Ações

Jerónimo Martins apresenta resultados 2º Trimestre hoje após o fecho**Estimativas Resultados 2º Trimestre**

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
3155,0	10,0%	190,0	4,0%	121,0	-1,0%	86,0	-4,0%

A Jerónimo Martins (cap. € 7,4 mil milhões) apresenta dia 29 de julho após o fecho do mercado os resultados do 2º Trimestre de 2014. Esperamos uma subida de 10% YoY das vendas consolidadas, com o P. Doce a crescer 3% YoY e a Biedronka 13% YoY. Em termos globais, a Biedronka deverá refletir: i) subida de 2.5% nas vendas em base comparável; ii) efeito cambial ligeiramente positivo do Euro/Zloty; iii) espera-se queda dos preços na Biedronka, reflexo da forte concorrência no mercado polaco. Relativamente à margem consolidada da JM, esperamos uma queda da margem consolidada para os 6.0%, penalizada pela forte concorrência no mercado Polaco.

Jerónimo Martins: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2015 € 16,40; Risco Médio

João Flores, Analista de ações

EDPR vai divulgar os resultados do segundo trimestre amanhã antes de mercado**Estimativas Resultados 2º Trimestre**

Margem Bruta	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
340	0%	237	2%	109	-8%	21	-46%

A EDPR (cap. € 4,9 mil milhões, -1,4% para os € 5,623) vai divulgar os resultados do segundo trimestre amanhã antes da abertura do mercado. Gostaríamos de destacar que o EBITDA para o 2º trimestre de 2014 deverá ser afetado pela nova regulação da remuneração em Espanha, que é aplicada desde Julho de 2013. Em Espanha, esperamos que o preço desça para € 72,2 MWh, o que compara um preço médio de € 84,8 por MWh obtido no trimestre homólogo.

EDPR: Recomendação de Reduzir, Preço Alvo 2014 € 5,60, Risco Baixo;

Vanda Mesquita, Analista de ações.

CTT apresentam resultados do 2º Trimestre amanhã antes da abertura do mercado

Estimativas Resultados 2º Trimestre

Vendas	YoY	EBITDA	YoY	EBIT	YoY	Res. Líquido	YoY
177	2,0%	34	-6,6%	26	12,5%	15	11,7%

Sobre o resultado dos CTT (cap. € 1,1 mil milhões, -0,9% para os € 7,632), esperamos uma subida de 2% YoY das vendas consolidadas, suportadas pelo esperado forte crescimento da área de serviços financeiros. Em termos operacionais, a margem EBITDA deverá recuar para os 19%, refletindo uma base comparativa desfavorável. Globalmente esperamos que a empresa desacelere a queda das receitas no correio tradicional ao mesmo tempo que beneficia do aumento da oferta de produtos financeiros.

CTT: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2015 € 8,60; Risco Médio

João Flores, Analista de ações

*cap- capitalização bolsista

Europa

Inditex: *Stock split* de 5 ações por cada ação detida

O *stock split* de ações da Inditex (acionista recebeu 5 ações por cada ação detida) é efetivo dia 28 de julho, pelo que o nosso preço alvo ajustado a este efeito passou de € 120 por ação (final de 2014) para € 24,80 por ação (final de 2014). A ação encerrou a sessão de sexta-feira (25 de julho) nos € 111,45, a que corresponde um preço ajustado de € 22,29 após a operação, resultante da divisão por 5.

Inditex: Recomendação de Comprar, Preço Alvo 2014 € 24,80; Risco Médio.

João Flores, Analista de Ações

A **Orange** (cap. € 31,4 mil milhões, +0,4% para os € 11,855), maior empresa de telecomunicações francesa, reportou uma **quebra de 5,2% nos resultados do 2º trimestre e aumentou o target de corte de custos** este ano (pretende reduzir € mais de 300 milhões). O **Ebitda** caiu para € 3,12 mil milhões, **superando** os € 3,09 mil milhões. As **vendas** também recuaram 5,2% para € 9,8 mil milhões, **em linha** com o esperado. A margem Ebitda ficou praticamente inalterada nos 31,9%. A empresa espera atingir um Ebitda de € 12 mil milhões a € 12,5 mil milhões este ano, reiterando o *guidance* anteriormente dado.

A francesa **Renault** (cap. € 19,9 mil milhões, -3,3% para os € 67,21), terceira maior fabricante automóvel europeia, registou uma subida de 25% nos lucros do 1º semestre. O **Ebit excluindo extraordinários**, a que a Renault chama de margem operacional, aumentou para € 729 milhões, **ultrapassando** os € 673 milhões apontados pelos analistas. As contas foram ajudadas por uma redução de custos de € 412 milhões (incluindo € 200 milhões de compras). As **vendas** recuaram 3% para € 19,82 mil milhões, penalizadas por efeitos cambiais, **ficando aquém** dos € 20,92 mil milhões aguardados. Os lucros em percentagem das receitas passaram de 2,9% para 3,7%. Reiterou o *guidance* anual para os lucros operacionais, tendo revisto em alta em 100pb a projeção de crescimento do mercado europeu, para os 3% a 4%.

A **Linde** (cap. € 28,6 mil milhões, inalterado nos € 153,95), fabricante alemã de gases industriais e medicinais, reportou **resultados que desiludiram** face às estimativas, pressionada pela **fraca performance do mercado norte-americano**. As **receitas contraíram** 1,3% em termos homólogos para os € 4,17 mil milhões, **ligeiramente** aquém dos € 4,18 mil milhões esperados. O **lucro operacional** totalizou € 969 milhões, **atrás** dos € 974 milhões esperados. A **empresa confirmou o guidance** anterior esperando atingir crescimento de receitas "sólido" e de lucro operacional "moderado".

A **Deutsche Bank** (cap. € 36,6 mil milhões, -0,4% para os € 26,56), um dos principais bancos da Alemanha, apresentou contas relativas ao 2º trimestre que suplantaram as estimativas dos analistas, tendo beneficiado de receitas provenientes do **trading de dívida**. O **lucro antes de imposto** do período **creceu** mais de 30% em termos homólogos para os € 917 milhões (vs. € 702 milhões), tendo que o seu negócio de **banca de investimento** contribuiu com € 855 milhões (vs. € 703 milhões). O banco reduziu os custos (excluindo pagamento de juros) em 4% para os € 6,69 mil milhões, tendo o custos legais reduzido em 25% para os € 470 milhões e os pagamentos aos trabalhadores caído 7% para os € 3 mil milhões. Ainda assim, o lucro do período caiu 29% para os € 237 milhões, já que o pagamento de impostos subiu 49%, ficando assim aquém da estimativa de € 470 milhões do mercado.

A francesa **Casino Guichard** (cap. € 10,6 mil milhões, -0,2% para os € 94,07), uma das principais retalhistas alimentares, apresentou um **EPS ajustado** referente ao 1º semestre de € 1,556, ficando **aquém** dos € 1,643 esperados pelo mercado. As **receitas caíram** 2,2% em termos homólogos para os € 23,25 mil milhões. O **lucro operacional** totalizou € 880 milhões, aquém dos € 881,6 mil milhões.

A **Michelin** (cap. € 15,5 mil milhões, +0,3% para os € 83,08), uma das maiores fabricantes mundiais de pneus, reportou um **crescimento de resultados abaixo do esperado no 1º semestre**. O lucro operacional antes de extraordinários e imparidades atingiu os € 1,16 mil milhões, falhando os € 1,19 mil milhões previstos. As receitas de € 9,67 mil milhões foram igualmente inferiores ao aguardado (€ 9,85 mil milhões). A empresa reafirmou o **guidance** anual.

O banco suíço **UBS** (cap. Sfr 63 mil milhões, -1,3% para os Sfr 16,4) reportou um **crescimento no lucro** do 2º trimestre de 15% em termos homólogos, totalizando Sfr 792 milhões, **batendo a estimativa** de Sfr 719,3 milhões do mercado. A beneficiar esteve o **corde de custos** na ordem dos 6,9% para os Sfr 5,9 mil milhões, havendo o objetivo de atingir um corte total anual de Sfr 2,1 mil milhões face a 2013. Em entrevista à Bloomberg, o CEO do banco, Sergio Ermotti, apontou para um **return on equity** para mais de 15% em 2016, quase que **dobrando** face à cifra registada nos primeiros 6 meses deste ano. O banco pagou no 2º trimestre € 302 milhões à justiça alemã por alegadamente ter ajudado cidadãos germânicos a fugirem ao fisco, tendo registado um **provisionamento** de Sfr 120 milhões por mesmo motivo. No total os custos com processos em tribunais totalizaram Sfr 441 milhões.

A **Eiffage** (cap. € 4,4 mil milhões, -4,4% para os € 47,89), uma das principais construtoras de França, reportou uma **descida homóloga** de 0,2% nas **receitas** do 1º semestre, com as **vendas comparáveis a recuarem** 1,7%. As **encomendas** a 1 de julho atingiam os € 12,3 mil milhões, o que representa um **aumento** de 4,8% face a 1 de janeiro. Reiterou o **outlook de ligeiro aumento das vendas** anuais. No 2º trimestre as vendas comparáveis caíram 5,2%.

*cap- capitalização bolsista

EUA

A **Tyson Foods**, maior produtora de carne do mundo, reportou um **EPS ajustado** de \$ 0,75, ficando **abaixo** dos \$ 0,78 esperados, relativamente ao 3º trimestre fiscal de 2014, terminado em junho. O **lucro** do período **cresceu** 3% em termos homólogos para os \$ 260 milhões (vs. \$272 milhões consenso) e as **receitas** subiram 11% face a igual período do ano anterior para os \$ 9,68 mil milhões. A empresa **reviu em alta a sua estimativa de receitas** para 2014, para os \$ 38 mil milhões, ainda mais otimista que o antecipado pelos analistas (\$ 36,8 mil milhões). Paralelamente à apresentação de resultados foi anunciado que a produtora de carnes brasileira **JBS irá adquirir o negócio da Tyson Foods no México e no Brasil** por \$ 575 milhões pagos em *cash*. A transação, que deverá estar incluída até ao final do ano, inclui a transferência de 6 fábricas no total. Os ativos agora adquiridos devem, de acordo com a empresa brasileira, gerar receitas de \$ 1.000 milhões. O CEO da Tyson Foods referiu que os **proveitos desta venda serão canalizados para o abatimento da dívida** emitida aquando da aquisição da Hillshire Brands pela sua empresa.

A retalhista norte-americana **Dollar Tree Stores concordou em adquirir a concorrente Family Dollar Stores** por \$ 9,2 mil milhões (incluindo dívida líquida), fazendo com que a sua rede expanda 13 mil lojas e receitas acima dos \$ 18 mil milhões. A oferta engloba o **pagamento** de \$ 59,6/ação da Family Dollar em *cash* e \$ 14,9 em **ações** da Dollar Tree, totalizando \$ 74,5, o que representa um **prémio** de 22,8% face ao fecho da passada sexta-feira. O total da avaliação do **capital próprio** é então de \$ 8,5 mil milhões. A operação deverá estar concluída no **início de 2015** e deverá oferecer à Dollar Tree **sinergias** no valor de \$ 300 milhões após o 3º ano. No final da operação, os acionistas da Family Dollar irão deter entre 12,7% e 15,1% da empresa fundida. Os **acionistas** Howard Levine (atual CEO da Family Dollar, que passará para os quadros da Dollar Tree) e a Triam Fund Management, representantes de 16% do capital, **já anunciaram o apoio** à aquisição. A **Family Dollar Stores** (cap. \$ 6,9 mil milhões) estava a valorizar 24,5% para \$ 75,55 no *pre-market*.

A **Cummins**, fabricante de motores, filtros e produtos de geração de energia, apresentou um **EPS ajustado** de \$ 2,43, ficando **à frente** da estimativa de \$ 2,39, relativa ao 2º trimestre deste ano. O **resultado líquido** ascendeu aos \$ 446 milhões, **acima** dos \$ 439 milhões aguardados. As **receitas cresceram** 6% em termos homólogos para os \$ 4,8 mil milhões, **ligeiramente abaixo** do antecipado. A empresa reviu em alta a sua estimativa de crescimento das vendas para o intervalo entre os 8% e os 11% (vs. 6%-10% em abril), reiterando a expectativa de margem bruta entre os 12,75% e os 13,25%.

A **Virgin America** entregou ao regulador norte-americano *Securities and Exchange Commission* o seu **pedido de Oferta Pública Inicial**. Em comunicado, a transportadora aérea norte-americana anunciou ter contratado os bancos **Barclays** e **Deutsche Bank** para controlarem a venda de ações, não tendo revelado, no entanto, o **número e o preço das ações** que serão colocadas à disposição.

A **Roper Industries**, conglomerado industrial norte-americano, divulgou as contas do 2º trimestre de 2014, tendo o seu **EPS ajustado** de \$ 1,56, **batido a estimativa** de \$ 1,5 avançada pelos analistas, bem como o **lucro** do período de \$ 157 milhões **superando** os \$ 152 milhões esperados pelo mercado. As **receitas cresceram** quase 13% em termos homólogos para os \$ 885 milhões, **à frente** dos \$ 872 milhões. A empresa **reviu em alta a sua perspetiva de EPS ajustado anual** para o intervalo \$ 6,27 - \$ 6,37 (vs. \$ 6,22 - \$ 6,36 estimado em abril), ficando na linha dos \$ 6,31 aguardados. Já a estimativa da empresa para o **EPS ajustado do 3º trimestre fica aquém do esperado** já que o intervalo \$ 1,49 - \$ 1,53, não atinge o consenso entre os analistas de \$ 1,57.

Outros

As **Vendas a Retalho em Espanha** estagnaram no mês de junho. Considerando um ajustamento para sazonalidade verificou-se um crescimento de 0,2%.

As **Vendas a Retalho no Japão** contraíram 0,6% em termos homólogos no mês de junho, mais que a queda de 0,5% antecipada. Em termos sequenciais verificou-se uma subida de 0,4%, metade do que era esperado.

A **Taxa de Desemprego no Japão** subiu inesperadamente 20pb para os 3,7% em junho, já que o mercado previa uma manutenção do registo anterior.

As **Vendas de Casas Pendentes nos EUA** (i.e. número de contratos promessa compra e venda para adquirir casas usadas) registaram uma queda sequencial inesperada de 4,5% em junho, contrariando a expansão de 0,5% que era esperada pelo consenso entre os analistas.

O valor preliminar do **PMI serviços dos EUA, medido pela Markit**, estagnou nos 61 apontando para uma manutenção do ritmo de expansão da atividade terciária dos EUA, no mês de julho, quando se esperava um ligeiro abrandamento para os 59,8, o que pode ser um bom sinal para o indicador oficial ISM Serviços a ser divulgado a 5 de agosto, onde também é esperado uma manutenção do valor de leitura (56).

De acordo com os dados revelados pela imprensa, a **venda de casas em Portugal registou uma subida homóloga de 3% no 2º trimestre**, estando a aumentar há quatro trimestres consecutivos, dados que confirmam a retoma no setor. A impulsionar está o crescimento do investimento estrangeiro.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2014	3º Trim. 2014	Dia do Investidor
Galp Energia *	14-07 AA	13-10 AA	
Portucel	21-07 DF	22-10 DF	
Media Capital	21-07 DF	n.a.	
Iberdrola	23-07 AA	22-10 AA	2014-02-19
BPI	23-07 DF	n.a.	
Impresa	24-07 DF	28-10 DF	
Galp Energia	28-07 AA	27-10 AA	2014-03-04
BCP	28-07 DF	03-11 DF	
Jerónimo Martins	29-07 DF	29-10 DF	
BES	30-07 DF	31-10 DF	
Indra	30-07 DF	n.a.	
CTT	30-07 AA	04-11 DF	
Sonae Indústria	30-07 DF	13-11 DF	
Novabase	30-07 DF	06-11 DF	
EDP Renováveis	30-07 AA	29-10 AA	
Sonae Capital	31-07 DF	30-10 DF	
NOS	31-07 AA	06-11 AA	2014-02-28
REN	31-07 DF	06-11 DF	
Telefónica	31-07 AA	06-11 AA	
EDP	31-07 DF	30-10 DF	2014-05-14
Glintt	31-07	20-11	
Altri	31-07 DF	n.a.	
Sonae Sierra	05-08 DF	04-11 DF	
Sonaeacom	06-08 DF	10-11 DF	
Portugal Telecom**	06-08 DF	n.a.	
Soares da Costa	14-08	21-11	
Reditus	14-08	28-11	
Sonae	20-08 DF	12-11 AA	
ESS	25-08 DF	25-11 DF	
Mota-Engil	28-08 DF	27-11 DF	
Semapa	29-08 DF	31-10 DF	
Ibersol	29-08 DF	21-11 DF	
Inditex	17-09 AA	11-12 AA	
Cofina	n.a.	n.a.	
Cimpor	n.a.	n.a.	
SAG	n.a.	n.a.	
ESFG	n.a.	n.a.	
T. Duarte	n.a.	n.a.	
Martifer	n.a.	n.a.	

AM - After market; BM - Before market; n.a. - Not available; (e) Expected;

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Mib, Bloomberg, Reuters, outras. *Resultados Operacionais **Resultados da Oi

Dividendos

Empresa	DPA	Assembleia	Data	Data	Obs.	Ano Anterior	
	Bruto	Geral	Pagamento	Ex-Div		Pagamento	DPA Bruto
Galp Energia**	0,144	28-Abr-14	22-Mai-14	19-Mai-14	Aprovado	16-Mai-13	0,120
	0,173	-	-	-	Estimado	18-Set-13	0,144
Telefónica**	0,400	30-Mai-14	07-Mai-14	07-Mai-14	Aprovado	-	0,000
	0,350	-	4T14	-	Aprovado	06-Nov-13	0,350

na: Não disponível

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto à Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado pela Assembleia Geral

Estimado: Estimado pelo Mib

** Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

Declarações (“Disclosures”)

- Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta (s) empresa (s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- O Millennium BCP está envolvido no aumento de capital da Sonae Indústria anunciado no início de maio 2014.
- O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	-10.6%	16.0%	10.2%	7.1%	-1.7%	2.9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem suscitando qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head (Industrials and Small Caps)
Alexandra Delgado, CFA (Telecoms and IT)
João Flores (Retail, Industrials and HealthCare)
Vanda Mesquita (Banks, Utilities and Oil&Gas)
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Gonçalves
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata